



86ª SBEn

86ª SEMANA BRASILEIRA DE
ENFERMAGEM

86ª SBEn - ABEEn - PA



TEMA: Saúde Planetária: desafios e a atuação crítica da Enfermagem

EFEITOS DO DESFLORESTAMENTO NAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SEUS REFLEXOS NA SAÚDE HUMANA.

CARDOSO, Emanuelle Nunes (AUTOR)¹

SANTOS, Vitor (AUTOR)²

SOUZA, Mônica (ORIENTADORA)³

Introdução: A exploração que naturalmente propicia devastação através das atividades humanas já dizimou, em cerca de 300 anos, mais de 50% de toda área de vegetação natural em todo mundo¹. **Objetivo:** Compreender a relação entre o desflorestamento e os agravos na saúde pública devido às alterações climáticas. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada a partir de materiais dos últimos 5 anos, por meio de pesquisas na lilacs e scielo e no site do governo do Brasil, através do guia de mudanças climáticas para profissionais de saúde. **Resultado:** Encontrou-se 15 artigos que citavam sobre doenças e sintomas agravados pela crise climática, relacionada ao desflorestamento. Desses 15, 7 foram escolhidos para complementar o trabalho, com citações pertinentes ao tema proposto. Com o guia de mudanças climáticas para saúde, identificaram-se alterações nos sistemas fisiológicos, que ocorrem devido a essas mudanças, como os efeitos causados pela temperatura no organismo como a taquicardia, alergias e os distúrbios hidroeletrólíticos devidos ao colapso pelo calor. Foram evidenciadas alterações no sistema respiratório entre outros, e o impacto das zoonoses e doenças de transmissão vetorial, intensificadas por conta dessas mudanças que causam grandes consequências na saúde pública, como a dengue. **Conclusão:** É inenarrável que o impacto ambiental ocasionado pelo desflorestamento, representa na saúde pública mundial, uma grande calamidade a ser discutida e enfrentada, resultante de inúmeras ações humanas provocadas ao meio ambiente. **Contribuição para a Enfermagem:** Nesse viés a saúde da população corre um perigo eminente, evidenciando as condições ambientais propícias para a disseminação por agentes etiológicos. Se vê necessário a adoção de medidas eficazes para contornar as situações vigentes, presente na maioria da população mundial, preservando e conservando os recursos naturais para as futuras gerações, para que assim, a saúde pública não passe por calamidades e agravos potenciais.

Descritores (DeCS – ID): Desflorestamento (3266- D003247); Mudança Climática (16303- D057231); Meio Ambiente e Saúde Pública (4859- D004778).

Modalidade: estudo original () relato de experiência () revisão da literatura (x)

Eixo Temático: 6- Impacto das mudanças climáticas e ambientais e as ações da enfermagem.

REFERÊNCIAS:

1- LEITE, E.D et al. Impactos ambientais causados pelo desmatamento no Brasil. Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 8, n. 1, p. 19-38, 2023.

¹Graduanda do curso de enfermagem, na faculdade Paraense de ensino- FAPEN, Belém PA. E-mail: emanuelle.nc.23@gmail.com

²Graduando do curso de enfermagem, na faculdade Paraense de ensino- FAPEN, Belém PA

³Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente Urbano pela Universidade da Amazônia. Formação em Enfermagem pela Universidade da Amazônia. Docente da Faculdade Pan Amazônica e Faculdade Paraense de Ensino